

Atenção Interdisciplinar em Saúde 4

Samuel Miranda Mattos
Kellen Alves Freire
(Organizadores)



 **Atena**
Editora
Ano 2019

Atenção Interdisciplinar em Saúde 4

Samuel Miranda Mattos
Kellen Alves Freire
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Lorena Prestes
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
A864	<p>Atenção interdisciplinar em saúde 4 [recurso eletrônico] / Organizadores Samuel Miranda Mattos, Kellen Alves Freire. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Atenção Interdisciplinar em Saúde; v. 4)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-764-2 DOI 10.22533/at.ed.642191311</p> <p>1. Administração dos serviços de saúde. 2. Hospitais – Administração. I. Mattos, Samuel Miranda. II. Freire, Kellen Alves. III. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.11068</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Constata-se que a interdisciplinaridade profissional reflete diretamente no avanço e melhoria de atendimento na população. Dentro do campo interdisciplinar, encontramos o setor saúde, este que é composto por diversos profissionais que trabalham arduamente para a melhoria dos serviços de saúde, contribuindo na prática clínica e científica.

Acredita-se que registrar e divulgar o modo de trabalho, o conhecimento científico e relatar experiências são estratégias para o aprimoramento do avanço da humanidade.

Sendo assim, nesta coletânea “*Atenção Interdisciplinar em Saúde*”, o leitor terá a oportunidade de encontrar trabalhos de pesquisa de caráter nacional e internacionais sobre saúde, produzidos em língua portuguesa, inglesa e espanhola, divididos em quatro volumes.

Destaca-se que o volume I e II tem-se predominantemente pesquisas de revisão de bibliográfica, literatura, integrativa, sistemática e estudo de caso. Já o volume III e IV, encontra-se pesquisas com diferentes desenhos de estudo. Todos os artigos trazem uma ampla visão de diferentes assuntos que transversalizam a saúde.

Acredita-se que o leitor após a leitura desta coletânea estará preparado para lidar com a diversidade de barreiras técnicos/científico no setor saúde. Por fim, convido ao leitor a realizar uma excelente leitura e uma reflexão sobre as temáticas apresentadas, AbraSUS!

Samuel Miranda Mattos

Kellen Alves Freire

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A INTEGRALIDADE APLICADA AO PERFIL SOCIAL DA POPULAÇÃO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	
Letícia Araújo Machado Gabriela Heringer Almeida Giovanna dos Santos Flora Letícia Nora Henri Guitton Sara Hertel Ribeiro D'Avila Juliana Santiago da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.6421913111	
CAPÍTULO 2	9
ANÁLISE DOS INDICADORES RELACIONADOS ÀS INCAPACIDADES FÍSICAS POR HANSENÍASE NO BRASIL	
Tatyanne Maria Pereira de Oliveira Laisa dos Santos Medeiros	
DOI 10.22533/at.ed.6421913112	
CAPÍTULO 3	19
ASPECTOS CLÍNICOS E PARASITÁRIOS DA ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA EM RURÓPOLIS DO IPOJUCA, PE, BRASIL	
Hallysson Douglas Andrade de Araújo Inalda Marcela e Lima Silva Marleide Gabriel Ferreira Juliana Carla Serafim da Silva Cleideana Bezerra da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.6421913113	
CAPÍTULO 4	31
UM OLHAR ASSISTENCIAL DAS CORPORAÇÕES PARA O PROFISSIONAL MILITAR BOMBEIRO: MERGULHADOR RESGATISTA	
Danízio Valente Gonçalves Neto Elenildo Rodrigues Farias Jair Ruas Braga Bianor da Silva Corrêa Alexandre Gama de Freitas Erick de Melo Barbosa João Batista do Nascimento José Ricardo Cristie Carmo da Rocha Raquel de Souza Praia Warllison Gomes de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.6421913114	
CAPÍTULO 5	39
ATUAÇÃO DE ENFERMEIROS NA PRÁTICA DE ADMISSÃO MULTIPROFISSIONAL	
Anny Suellen Rocha de Melo Fernanda Correia da Silva Gabriella de Araújo Gama Gustavo Henrique de Oliveira Maia Newton de Barros Melo Neto	
DOI 10.22533/at.ed.6421913115	

CAPÍTULO 6 46

AVALIAÇÃO DA SOBRECARGA DO CUIDADOR FAMILIAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CÂNCER

Adna Lopes Ferreira
Alessandra Toscano de Brito Pontes
Alice Noêmia Augusta dos Santos
Alyson Samuel de Araujo Braga
Amanda Letícia de Jesus
Ana Vitória Maria Oliveira de Paula
Beatriz Cabral Pinheiro Carneiro
Cindy Targino de Almeida
Gabriella Leal Falcão Santos
Giovanna Fiorentino
Maria Eduarda Barata Galvão Fraga
Tuanny Monte Brito

DOI 10.22533/at.ed.6421913116

CAPÍTULO 7 57

AVALIAÇÃO DA VULNERABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NA TRANSMISSÃO DA ESQUISTOSSOMOSE EM RURÓPOLIS DO IPOJUCA

Hallysson Douglas Andrade de Araújo
Inalda Marcela e Lima Silva
Marleide Gabriel Ferreira
Juliana Carla Serafim da Silva
Cleideana Bezerra da Silva

DOI 10.22533/at.ed.6421913117

CAPÍTULO 8 68

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO USO DE AGROTÓXICOS EM UMA COMUNIDADE AGRÍCOLA NA MICRORREGIÃO DO PAJEÚ EM PERNAMBUCO

Denise Viana Andrade Silva
Danielly Viana Andrade Silva
Raíssa da Conceição Santos
Gabriela Cavalcante da Silva

DOI 10.22533/at.ed.6421913118

CAPÍTULO 9 77

CAUSAS DA MORTALIDADE NEONATAL EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTIS) DO BRASIL

Lindalva Alves de Oliveira
Silvio Henrique Carvalho Reis
Rouslanny Kelly Cipriano de Oliveira
Mauro Sérgio Mendes Dantas
Elizama Costa dos Santos Sousa
Tatyanne Silva Rodrigues
Brisa Cristina Rodrigues Cardoso Magalhães
Nayana da Rocha
Lucas Sallatiel Alencar Lacerda
Nelson Jorge Carvalho Batista
Isadora Batista Lopes Figueiredo
Julianna Thamires da Conceição
Mayla Cristinne Muniz Costa
Neucianny Ferreira da Costa

Simone Expedita Nunes Ferreira
Tagila Andreia Viana dos Santos
Tatiana Custódio das Chagas Pires Galvão

DOI 10.22533/at.ed.6421913119

CAPÍTULO 10 89

CUMPLIMIENTO DE ACTIVIDADES E INTERVENCIÓNES DE ENFERMERÍA EN EL CONTROL DE CRECIMIENTO Y DESARROLLO DEL NIÑO MENOR DE DOS AÑOS. CENTROS DE SALUD DE LIMA SUR

Cecilia Chulle-Llenque
Juana Cuba-Sancho
Teresa Vivas-Durand
Rosilda Alves- Da Silva
Yolanda Condorimay-Tacsi
Laura Chávez-Cruz
Silas Alvarado-Rivadeneira
Félix Barrientos-Achata

DOI 10.22533/at.ed.64219131110

CAPÍTULO 11 104

EDUCAÇÃO E SAÚDE SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NO CONTEXTO ESCOLAR: COMPORTAMENTO E CONHECIMENTO DE ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE BELÉM-PA

Benedito Pantoja Sacramento
Gabriel da Rocha Pina
James Santos Aguiar
Marina Medeiros Lustosa
Roger Picanço Neiva
Osvaldo da Silva Peixoto
Kelly Assunção e Silva
Maurício José Cordeiro Souza
Rosana Oliveira do Nascimento
Rubens Alex de Oliveira Menezes

DOI 10.22533/at.ed.64219131111

CAPÍTULO 12 118

EFEITO DO TRATAMENTO DA AURICULOTERAPIA NA PERCEPÇÃO DE PACIENTES COM CERVICALGIA CRÔNICA

Olga Nathália de Albuquerque Coelho
Bárbara Virgínia de Lima e Silva Santos
Davi da Costa Silva
Diego Figueiredo Nóbrega
Fabiana Palmeira Melo
Levy Cesar Silva de Almeida
Larissa Souza Gonçalves
Gabriella Alves Costa
Willams Alves da Silva
Ivanilde Miciele da Silva Santos
Kristiana Cerqueira Mousinho

DOI 10.22533/at.ed.64219131112

CAPÍTULO 13 128

ESQUISTOSSOMOSE: AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA DOENÇA E IMPORTÂNCIA DA EVOLUÇÃO DO TRATAMENTO E DIAGNOSTICO

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Elane Lira Pimentel
Tacyana Pires de Carvalho Costa
Tainá Maria Oliveira Sousa
William Gomes Silva
Antônio filho Alves Rodrigues
Marcos Ramon Ribeiro dos Santos Mendes
Deyse Dias Bastos
Pedro Igor Barros Santos
Maurício Jammes de Sousa Silva
Maxkson Messias de Mesquita
Verônica Lorranny Lima Araújo
Juliana do Nascimento Sousa
Pedro Henrique Moraes Mendes
Amanda Letícia Rodrigues Luz

DOI 10.22533/at.ed.64219131113

CAPÍTULO 14 140

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E RELAÇÃO À IMUNIZAÇÃO DE MENINGITE NO SUDESTE BRASILEIRO

Guilherme Pitol
Rafaela Paulino
Acauã Ferreira da Cunha
Vanize Priebe Sell
Lucas Rodrigues Mostardeiro
Leandro Diesel
Sandra Aita Boemo
Rafael Pelissaro
Joana Schwening da Silva
Guilherme Kirst Morello
Otávio de Oliveira Marques
Letícia Oliveira de Menezes

DOI 10.22533/at.ed.64219131114

CAPÍTULO 15 147

ESTUDO DE CASOS DE SÍFILIS GESTACIONAL E MORBIMORTALIDADE INFANTIL. IMPACTOS SOBRE A SAÚDE PÚBLICA E COLETIVIDADES

Acauã Ferreira da Cunha
Vanize Priebe Sell
Miriam Rejane Bonilla Lemos
Guilherme Pitol
Sandra Aita Boemo
Leandro Diesel
Guilherme Kirst Morello
Rafaela Paulino
Lucas Rodrigues Mostardeiro
Joana Schwening da Silva
Rafael Pelissaro
Felipe Rodrigues Heiden

DOI 10.22533/at.ed.64219131115

CAPÍTULO 16	156
INDICADORES DE PREVALÊNCIA EM TENTATIVAS DE SUICÍDIO POR INTOXICAÇÃO DE MEDICAMENTOS. UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA	
<ul style="list-style-type: none"> Vanize Priebe Sell Acauã Ferreira da Cunha Miriam Rejane Bonilla Lemos Guilherme Pitol Leandro Diesel Sandra Aita Boemo Guilherme Kirst Morello Rafaela Paulino Lucas Rodrigues Mostardeiro Joana Schwening da Silva Rafael Pelissaro Amanda Lima Aldrighi 	
DOI 10.22533/at.ed.64219131116	
CAPÍTULO 17	165
INTERNAÇÕES HOSPITALARES ENVOLVENDO A POPULAÇÃO INDÍGENA NO BRASIL	
<ul style="list-style-type: none"> Rafaela Almeida da Silva Diego Micael Barreto Andrade Adriana Alves Nery Alba Benémerita Alves Vilela Ismar Eduardo Martins Filho 	
DOI 10.22533/at.ed.64219131117	
CAPÍTULO 18	175
LEVANTAMENTO DO NÚMERO E PERFIL DOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS EM DIAMANTINA, MG	
<ul style="list-style-type: none"> Paola Aparecida Alves Ferreira Leida Calegário de Oliveira 	
DOI 10.22533/at.ed.64219131118	
CAPÍTULO 19	188
MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIA NO CONTEXTO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA	
<ul style="list-style-type: none"> Luana Roberta Schneider Fabiana Romancini Angela Brustolin Francisco Madalozzo Mauricio Hoffmann Sanagiotto Ricardo Ludwig de Souza Schmitt Diego Boniatti Rigotti Lucimare Ferraz 	
DOI 10.22533/at.ed.64219131119	
CAPÍTULO 20	201
MORTALIDADE POR DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM SERGIPE, 2010-2015	
<ul style="list-style-type: none"> Roberta de Oliveira Carvalho Beatriz Costa Todt 	

Beatriz Pereira Rios
Caroline Ramos Barreto
Helen Lima Gomes
Jessica Keyla Matos Batista
Joanna Helena Silva Fontes Correia
Marcela de Sá Gouveia
Naiana Mota Araújo
Rodrigo dos Anjos Rocha
Beatriz Soares Marques de Souza
José Aderval Aragão

DOI 10.22533/at.ed.64219131120

CAPÍTULO 21 206

PERCEPÇÃO DE ALUNOS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL SOBRE FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AOS CASOS DE DENGUE NO BAIRRO PARQUE BRASIL EM TERESINA-PIAUÍ, NO ANO DE 2015

Gisele Sousa Lobão Damasceno
Adayane Vieira Silva
Camila de Carvalho Chaves
Jossuely Rocha Mendes
Rômulo Oliveira Barros
Elaine Ferreira do Nascimento
Marcelo Cardoso da Silva Ventura
Jurecir Silva

DOI 10.22533/at.ed.64219131121

CAPÍTULO 22 218

PERFIL CLÍNICO – EPIDEMIOLÓGICO E LABORATORIAL DE INDIVÍDUOS COM TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS – MA

Thamyris Danusa da Silva Lucena
Monique Santos do Carmo
Mylena Andréa Oliveira Torres
Maria Nilza Lima Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.64219131122

CAPÍTULO 23 227

PERFIL DE ATENDIMENTO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA EM SALVADOR/BAHIA

Paloma de Castro Brandão
Edison Ferreira de Paiva
Elieusa e Silva Sampaio
Virgínia Ramos dos Santos Souza
Josias Alves de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.64219131123

CAPÍTULO 24 237

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTES DE ALTO RISCO ATENDIDAS NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA À SAÚDE

Ítalo Vinicius Lopes Silva
Hercules Pereira Coelho
Francielton de Amorim Marçal
Janayle Kéllen Duarte de Sales
Paloma Ingrid dos Santos

Cícera Grazielle Barbosa Lima
Gilberto dos Santos Dias de Souza
Victor Hamilton da Silva Freitas
Marcelo Pereira da Silva
Dennis Rodrigues de Sousa
Crisângela Santos de Melo
Andréa Couto Feitosa

DOI 10.22533/at.ed.64219131124

CAPÍTULO 25 249

PRINCIPAIS CAUSAS ASSOCIADAS ENTRE ENDOMETRIOSE E INFERTILIDADE FEMININA

Lennara Pereira Mota
Lívia Pereira da Costa
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Jéssica Milena Moura Neves
Tiago Santos de Sousa
Andressa Gislanny Nunes Silva
Vanessa Soares Rocha da Silva
Gersilane Lima Leal
Alan Jefferson Alves Reis
Thayz Ferreira Lima Moraes
Ângela Maryna Teixeira Moura
Lorena Rocha de Abrantes Carcará
Solange Avylla Santos Martins
Camila Maria do Nascimento Santos
Chiara de Aquino Leão

DOI 10.22533/at.ed.64219131125

CAPÍTULO 26 256

QUALIDADE DE VIDA E DISFUNÇÃO SEXUAL EM PACIENTES SUBMETIDOS À PROSTATECTOMIA RADICAL

Camila Chaves dos Santos Novais
Amanda Oliveira Francelino
Alisson Rodrigo Moura da Paz
Arthur de Cerqueira Guilherme
Déa Apoena Gomes Ferraz
Euclides Maurício Trindade Filho
Letícia Sybelle Goveia
Levy César Silva de Almeida
Maria Eduarda de Oliveira Pereira Rocha
Roberta Adriana Oliveira Estevam
Rodrigo Neves Silva
Kristiana Cerqueira Mousinho

DOI 10.22533/at.ed.64219131126

CAPÍTULO 27 264

REAÇÃO DE ACETILAÇÃO COMO MÉTODO ALTERNATIVO PARA OBTENÇÃO DA CODEÍNA

Erivan de Souza Oliveira
Marcela Feitosa Matos
Marília Gabriela Sales Carneiro
João Victor Costa Silvestre
Dayane Estephne Matos de Souza

DOI 10.22533/at.ed.64219131127

CAPÍTULO 28	271
SAÚDE OCUPACIONAL E QUALIDADE DE VIDA NA PERSPECTIVA DE TRABALHADORES IDOSOS DA ÁREA ASSISTENCIAL DE UM HOSPITAL	
Rosane Seeger da Silva	
Valdete Alves Valentins dos Santos Filha	
Carolina Fantinel Veloso	
Leatrice da Luz Garcia	
Fernanda dos Santos Pascotini	
Elenir Fedosse	
DOI 10.22533/at.ed.64219131128	
SOBRE OS ORGANIZADORES	283
ÍNDICE REMISSIVO	284

QUALIDADE DE VIDA E DISFUNÇÃO SEXUAL EM PACIENTES SUBMETIDOS À PROSTATECTOMIA RADICAL

Camila Chaves dos Santos Novais

Centro Universitário Cesmac

Maceió – Alagoas

Amanda Oliveira Francelino

Faculdade Estácio de Alagoas

Maceió – Alagoas

Alisson Rodrigo Moura da Paz

Faculdade Estácio de Alagoas

Maceió – Alagoas

Arthur de Cerqueira Guilherme

Centro Universitário Cesmac

Maceió – Alagoas

Déa Apoena Gomes Ferraz

Centro Universitário Cesmac

Maceió – Alagoas

Euclides Maurício Trindade Filho

Centro Universitário Cesmac

Maceió – Alagoas

Letícia Sybelle Goveia

Centro Universitário Cesmac

Maceió – Alagoas

Levy César Silva de Almeida

Centro Universitário Cesmac

Maceió – Alagoas

Maria Eduarda de Oliveira Pereira Rocha

Centro Universitário Cesmac

Maceió – Alagoas

Roberta Adriana Oliveira Estevam

Centro Universitário Cesmac

Maceió – Alagoas

Rodrigo Neves Silva

Centro Universitário Cesmac

Maceió – Alagoas

Kristiana Cerqueira Mousinho

Centro Universitário Cesmac

Maceió – Alagoas

RESUMO: Dentre os principais tipos de câncer que acometem o homem, destaca-se o câncer de próstata (CaP), com índices crescentes de incidência em todo o mundo. O tratamento cirúrgico principal é a prostatectomia radical (PR), mesmo apresentando excelentes resultados de sobrevida, a PR está associada à complicações urinárias e disfunções sexuais que afeta a qualidade de vida dos pacientes. Para realização do estudo foi feito o levantamento bibliográfico acerca do tema, através das principais bases de dados, entre os anos de 2012 e 2018. Sabendo-se que essa patologia atinge a qualidade de vida e satisfação pessoal, modificações cirúrgicas e estratégias de reabilitação foram desenvolvidas no intuito de contribuir para melhoria de vida. Os homens brasileiros diagnosticados com CaP tem aproximadamente 80% de prevalência de disfunção erétil. A saúde sexual é uma questão delicada na vida do homem. Quando vivenciada esta disfunção ocasiona sentimentos de depressão, baixa autoestima,

redução da virilidade, afetando a qualidade de vida. Estudos mostram a importância do conhecimento do perfil de pacientes com disfunção sexual, afetando na qualidade de vida do indivíduo, necessitando viabilizar novas medidas de tratamento, além da orientação sobre a patologia e seus cuidados.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de próstata. Prostatectomia. Qualidade de vida. Disfunção sexual.

QUALITY OF LIFE AND SEXUAL DYSFUNCTION IN PATIENTS UNDERGOING RADICAL PROSTATECTOMY

ABSTRACT: Among the main types of cancer affecting men, prostate cancer (CaP) stands out, with increasing incidence rates worldwide. The main surgical treatment is radical prostatectomy (PR). Even with excellent survival results, PR is associated with urinary complications and sexual dysfunctions that affect patients' quality of life. To carry out the study was made a bibliographic survey on the subject, through the main databases, between the years 2012 and 2018. Knowing that this pathology reaches the quality of life and personal satisfaction, surgical modifications and rehabilitation strategies were developed to contribute to the improvement of life. Brazilian men diagnosed with CaP have approximately 80% prevalence of erectile dysfunction. Sexual health is a delicate issue in man's life. When experienced this dysfunction causes feelings of depression, low self-esteem, reduced virility, affecting the quality of life. Studies show the importance of knowing the profile of patients with sexual dysfunction, affecting the quality of life of the individual, needing to enable new treatment measures, as well as guidance on the pathology and its care.

KEYWORDS: Prostatic Neoplasms. Prostatectomy. Life quality. Sexual dysfunction.

1 | INTRODUÇÃO

A glândula exócrina sexual masculina, denominada próstata está localizada a frente do reto, entre a bexiga e o pênis. Possui a função de produção e armazenamento do líquido prostático assim como envolve a uretra, que conduz a urina acumulada na bexiga para fora. Composta por músculo liso e porção muscular estriada (rabdoesfíncter), forma o esfíncter uretral intrínseco para manutenção da continência urinária (DANIYAL et al., 2014; SOUSA et al., 2012).

Há três tipos principais de problemas que a próstata pode apresentar: Hiperplasia Prostática Benigna, Prostatite e Câncer de Próstata (CaP). Dentre estas, destaca-se o câncer de próstata, com índices crescentes de incidência em todo o mundo. No Brasil, a estimativa é de 66,12 novos casos para cada 100 mil homens para cada ano de 2018 e 2019. Sendo a região nordeste apresentando 56,17 novos casos e Alagoas 49,03 ambos para cada 100 mil homens. O aumento da incidência, a carga da doença e a fatalidade fazem do câncer um problema de saúde global, e acaba afetando também a vida sexual masculina (DANIYAL et al., 2014; INCA, 2018b; SOUSA et al.,

2012).

As condições que aumentam o risco de desenvolver essa patologia são homens acima de 50 anos de idade, de raça negra com história de neoplasia prostática na família, conforme mostra a figura 1. Em primeiro grau de parentesco a prevenção deve-se iniciar aos 40 anos de idade, realizando-se exames de rastreio como: exame físico (toque digital), medida do Prostate-Specific Antigens (PSA) periódico, que trata-se de moléculas produzidas por essa glândula, e quando há suspeita é realizada a ultrassonografia transretal e/ou biópsia, assim como também a Ressonância Nuclear Magnética (RNM) de pelve, que permite uma melhor visualização da cápsula prostática, evidenciando área extraprostática e vesículas seminais. Estes exames além de importantes no rastreio, também avaliam o prognóstico juntamente com Escore de Gleason e estadiamento tumoral, na predição da extensão e conseqüentemente complicações (ARAÚJO, 2015; DA CRUZ, 2017; FARIA, 2012; FERNANDES, 2014; LÖBLER, 2015; MANHANELLI, 2012).

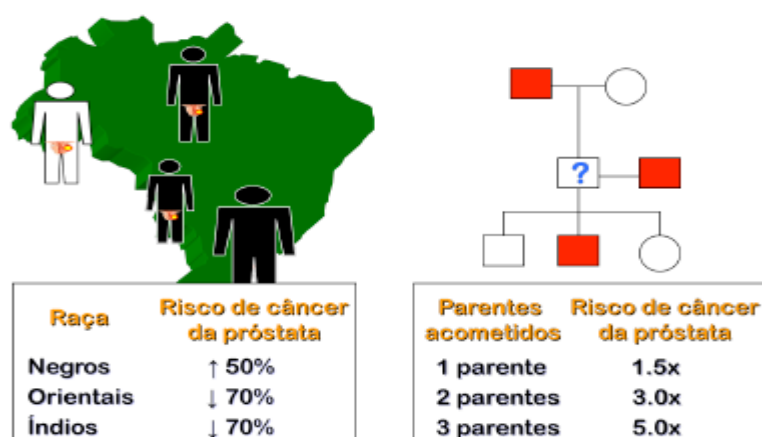


Figura 1: Fatores de riscos em câncer da próstata.

Fonte: <http://www.srougi.com.br/>

Por se tratar de uma neoplasia de desenvolvimento lento e com bom prognóstico, a probabilidade de sobrevivência em cinco anos é constatada acima de 80%, sofrendo variação em função de fatores genéticos, clínicos, socioeconômicos e ambientais (CASTILLEJOS-MOLINA; GABILONDO-NAVARRO, 2016; DANIYAL et al., 2014; DE CARLO et al., 2014; GROSSMAN, 2018; INCA, 2018b).

Com o diagnóstico precoce, é possível observar uma redução substancial de 30%, aproximadamente, de mortalidade. Em fases iniciais, o CaP é uma doença curável através de procedimentos cirúrgicos, como prostatectomia radical, de radioterapia, quimioterapia ou outros métodos. Dentre estes, o procedimento mais utilizado é a Prostatectomia Radical, no qual apresenta resultados altamente satisfatórios, com até 94% de cura, porém desencadeia complicações como incontinência urinária e disfunção sexual que causam grande impacto nas esferas psicológicas, física, social, econômica e sexual, comprometendo a qualidade de vida do paciente (DA CRUZ,

2017; NASSIF, 2009; SOUSA, 2012).

A disfunção erétil é a disfunção sexual (DS) que mais acomete os homens, atinge 95% dos casos com indivíduos com mais de 70 anos de idade; em 50% dos operados com 55 a 65 anos; de 15% a 20% dos pacientes com menos de 55 anos submetidos à cirurgia e cerca de 40% a 50% daqueles tratados com radioterapia. Esta disfunção resulta da lesão dos nervos e das artérias cavernosas, que são posicionados nas regiões laterais da próstata e que podem ser lesados pelo procedimento cirúrgico ou pela irradiação do tratamento com radioterapia (IEMA, 2015).

Portanto, torna-se necessário o conhecimento do perfil da qualidade de vida e disfunção sexual em pacientes submetidos a este procedimento.

2 | METODOLOGIA

Para realização do estudo, foi feito um levantamento bibliográfico acerca do tema, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados no período de 2012 a 2018, utilizando os seguintes descritores, palavras-chave e suas combinações nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola: prostatectomia (prostatectomy), câncer de próstata (prostatic neoplasms), disfunção sexual (sexual dysfunction) e qualidade de vida (life quality).

Utilizando-se as seguintes bases de dados: National Center for Biotechnology Information/U.S. National Library of Medicine (PubMed); Scietific Eletronic Library (SciELO); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Cochrane, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e Ministério da Saúde.

3 | DESENVOLVIMENTO

A definição proposta pela Organização Mundial de Saúde (OMS) define saúde como um completo estado de bem-estar físico, mental e social e não meramente a ausência de doença. Traz a dimensão do quanto o enfrentamento do processo de tratamento e a qualidade de vida estão diretamente ligados à recuperação das funções urinária e sexual. (IEMA, 2015).

Diante disso, as ciências biológicas e humanas têm buscado elucidar questões relacionadas à qualidade de vida no sentido de valorizar parâmetros mais amplos que o controle de sintomas, a diminuição da mortalidade ou o aumento da expectativa de vida. Sabendo-se que essa patologia atinge a qualidade de vida e satisfação pessoal, modificações cirúrgicas e estratégias de reabilitação foram desenvolvidas no intuito de contribuir para melhoria de vida dos homens com câncer de próstata (PEREIRA; TEIXEIRA; SANTOS, 2012).

O tratamento para os pacientes com CaP deve ser proposto em função do

estágio da doença, levando em consideração o valor do PSA, escala de biópsia de Gleason e exames de imagens (tomografia, ressonância) para avaliação da extensão; classificadas como baixo, moderado e alto risco através da escala de D'Amico. Os tratamentos existentes são: vigilância ativa, radioterapia (braquiterapia ou teleterapia), crioterapia, quimioterapia, bloqueio hormonal e a prostatectomia radical. Podem ser empregados isoladamente ou combinados e todas estas modalidades terapêuticas apresentam efeitos colaterais e riscos que devem ser considerados e analisados (CASTILLEJOS-MOLINA; GABILONDO-NAVARRO, 2016; GOULART; MIRANZI; GOULART, 2014; KÖHLER et al., 2014).

A prostatectomia radical (PR) é o procedimento mais empregado em pacientes com CaP clinicamente localizado, que apresentam evidência de risco intermediário ou alto de progressão da doença e com expectativa de vida maior que dez anos, modalidade mais segura para erradicar a doença. Desenvolvido há mais de 100 anos, este recurso tem por objetivo retirar a próstata por completo e vesículas seminais. Existem técnicas para a remoção prostática: aberta, laparoscópica e robótica. Destas, a mais empregada é a PR aberta devido ao seu baixo custo e familiaridade do cirurgião com a técnica quando comparada com as outras duas (CASTILLEJOS-MOLINA; GABILONDO-NAVARRO, 2016; DE CARLO et al., 2014; FERNÁNDEZ et al., 2015; KÖHLER et al., 2014; WANG et al., 2014).

De janeiro a novembro de 2018 foram realizadas 3.554 cirurgias de retirada da próstata no Nordeste, segunda região do Brasil em realização deste procedimento. E Alagoas realizou 176 prostatectomias (DATASUS, 2019).

No entanto, mesmo apresentando excelentes resultados de sobrevida, a PR também está associada a complicações que comprometem a qualidade de vida dos pacientes submetidos a este tratamento, como a incontinência urinária e a disfunção erétil (GOULART; MIRANZI; GOULART, 2014; GOMES et al., 2017; WANG et al., 2014).

As disfunções sexuais (DS) masculinas mais comumente identificadas são: Desejo – perturbação do desejo hipotativo; Excitação – disfunção erétil (DE); Orgasmo – disfunção ejaculatória e inibição de orgasmo; Dor – dispareunia (DSM IV, 2018). Dentre as funções sexuais masculinas, a DE é a mais comum que acomete homens após os 40 anos. Estima-se que mais de 100 milhões de homens no mundo tenham algum grau de DE (SARRIS et al., 2016).

Torna-se a disfunção mais prevalente em homens submetidos a PR. Os homens brasileiros diagnosticados com CaP tem aproximadamente 80% de prevalência de DE e alta taxa na disorgasmia (JONES, 2014).

A DE ou impotência sexual é a incapacidade recorrente para atingir e/ou manter uma ereção adequada até completar a relação sexual, causando acentuado mal-estar. Pode ocorrer por causas orgânicas, psicológicas ou a associação das duas (DMS IV). A DE após PR envolve disfunção das células endoteliais vasculares e neuronais, que em associação ocasionam má oxigenação do tecido peniano, resultando em apoptose

do músculo liso, fibrose e veno-oclusão, devido à posição anatômica nas laterais da próstata (JONES, 2014).

Os fatores de riscos para DE são idade avançada, comorbidades cardiovascular, função sexual pré-operatória e a extensão do comprometimento nervoso intraoperatório (unilateral, bilateral ou ausência de suporte venoso) (KRANZ et al., 2014).

A ereção peniana é um evento vascular onde o óxido nítrico (ON) é liberado pelo sistema parassimpático e pelas células endoteliais vasculares no qual induz o relaxamento das células musculares lisas no corpo cavernoso e artérias cavernosas (ALMEIDA, 2013). O homem prostatectomizado apresenta dificuldade em alcançar a ereção, devido ao mecanismo vascular que deixa de bombear sangue suficiente para os corpos cavernosos do pênis para deixá-lo firme, mesmo estimulado e desejando ter relação sexual. E devido os reflexos eréteis e ejaculatórios serem dissociados, ocorre que alguns homens ejaculam com o pênis flácido (IEMA, 2015). Atualmente, a medicina dispõe de procedimentos cirúrgicos que visam poupar a inervação através de cirurgias assistidas aberta ou robótica em tumores limitados localmente para minimização dos efeitos na função erétil (KRANZ et al., 2014).

Da mesma forma que a musculatura do assoalho pélvico tem atuação no mecanismo de continência urinária masculina, também está relacionada à função erétil. No qual os músculos bulboesponjoso e isquiocavernoso podem causar, quando contraídos, aumento da pressão intracavernosa melhorando a rigidez peniana. O músculo bulboesponjoso comprime a veia dorsal profunda do pênis evitando escape venoso durante o processo de ereção (LAURIENZO et al., 2018).

A saúde sexual é uma questão delicada na vida do homem. Quando vivenciada esta disfunção ocasiona sentimentos de depressão, baixa autoestima, redução da virilidade, alterando a autopercepção da masculinidade, afetando assim, a qualidade de vida (MARTINS; MODENA, 2016).

4 | CONCLUSÃO

O câncer de próstata é uma doença multifatorial que acomete uma grande parte da população masculina, de desenvolvimento lento e com bom prognóstico, sendo a prostatectomia radical o principal tratamento de escolha. Estudos mostram a extrema importância do conhecimento do perfil de pacientes com disfunção sexual, afetando na qualidade de vida do indivíduo, necessitando viabilizar novas medidas de tratamento, além da orientação sobre a patologia e seus cuidados.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. J. G. de. **Papel da disfunção erétil como manifestação sentinela e marcador de risco para doença coronariana.** [manuscrito]. 92 f.; Tese (Doutorado) – Fundação Oswaldo Cruz, Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz, 2013.

ARAÚJO, L. H. A. **Aplicação de marcadores urinários no diagnóstico e prognóstico do câncer de próstata**. 2015. 86p. Tese (Doutorado). Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, 2015.

CASTILLEJOS-MOLINA, R. A.; GABILONDO-NAVARRO, F. B. Prostate câncer. **Salud Publica Mex.** v. 58, n. 2, p.279-284, 2016.

DA CRUZ, J. A. S. et al. Is Age an Independent Factor for Prostate Cancer? A Paired Analysis. **Current Urology**. v.9, n.4, p.183-187, 2017.

DANIYAL, M. et al. Epidemiology, etiology, diagnosis and treatment of prostate cancer. **Asian Pac J Cancer Prev**. v.15, n. 22, p. 9575-9578, 2014.

DATASUS, Tecnologia da Informação a Serviço do SUS, 2018. Sistema de informações hospitalares do SUS (SIH/SUS). Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/qiuf.def>> Acesso em: 15 jan. 2019.

DE CARLO, F. et al. Retropubic, laparoscopic, and robot-assisted radical prostatectomy: Surgical, Oncological, and functional outcomes: A systematic review. **Urol Int**. v. 93, p. 373–383, 2014.

FARIA, E. F. et al. Use of low free to total PSA ratio in prostate cancer screening: detection rates, clinical and pathological findings in Brazilian men with serum PSA levels. **BJU International**. p. 01-05, 2012.

FERNÁNDEZ, R. A. et al. Improvement of Continence Rate with Pelvic Floor Muscle Training Post-Prostatectomy: A Meta-Analysis of Randomized Controlled Trials. **Urol Int**. n. 94, p. 125- 132, 2015.

GOMES, C. S. et al. The effects of Pilates method on pelvic floor muscle strength in patients with post-prostatectomy urinary incontinence: A randomized clinical trial. **Neurourology and Urodynamics**. p. 9999:1–8, 2017.

GOULART, D. M. M.; MIRANZI, M. A. S.; GOULART, P. E. N. Qualidade de vida em pacientes submetidos à prostatectomia radical. **Rev. Eletr. Enf.** [Internet]. v.16, n.3, p.625-634, 2014. Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/fen/article/view/21322/17544>> Acesso em 04 nov. 2017.

GROSSMAN, D. C. Screening of prostate cancer. US Preventive Services Task Force Recommendation Statement. **JAMA**. v. 319, n.18, p. 1901-1913, 2018.

IEMA, G. M. A. **Impacto e adaptação às alterações urinárias e sexuais decorrentes da prostatectomia radical**. 2015. 129p. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Programa de Urologia. São Paulo, 2015.

INCA. Instituto Nacional do Câncer, 2018a. Disponível em: <<http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/prostata>> Acesso em 25 abr. 2018.

JONES, L. W. et al. Effects of Nonlinear Aerobic Training on Erectile Dysfunction and Cardiovascular Function Following Radical Prostatectomy for Clinically Localized Prostate Cancer. **European Urology**. 65. p. 852–855, 2014.

KANNAN, P. Effectiveness of Pelvic Floor Muscle Training Alone and in Combination With Biofeedback, Electrical Stimulation, or Both Compared to Control for Urinary Incontinence in Men Following Prostatectomy: A Systematic Review and Meta-Analysis. **Preston Medical Library, UT Grad School of Medicine user**. 2018.

KÖHLER, N. et al. Cancer-related fatigue before and after radical prostatectomy. Results of prospective multi-centre study. **Support Care Cancer**. v.22, n.11, p. 2883-2889, 2014.

KRANZ, J. et al. Radikale Prostatektomie in einem zertifizierten Prostatakarzinom-Zentrum. Medizinische Behandlung und Ergebnisqualität. **Urologe**. 53, p. 1350–1357, 2014.

LAURIENZO, C. E. et al. Pelvic floor muscle training and electrical stimulation as rehabilitation after radical prostatectomy: a randomized controlled trial. **J. Phys. Sci.** n. 30. p. 825-831, 2018.

LÖBLER, R. Perfil epidemiológico dos pacientes com câncer de próstata encaminhados a um hospital público no sul do Brasil. **Revista Brasileira de Oncologia Clínica**. v. 11, n. 39, p. 25-28, 2015.

MANHANELLI FILHO, M. A. B. **Perfil epidemiológico dos pacientes submetidos a prostatectomia radical no hospital servidor público municipal no período de 2010**. Trabalho de conclusão de curso (Programa de Residência Médica). 2012. 23f. Hospital do servidor público Municipal de São Paulo, Cirurgia Geral, 2012.

MARTINS, A. M.; MODENA, C. M. Estereótipos de gênero na assistência ao homem com câncer: desafios para a integralidade. **Trab. educ. saúde [online]**. v.14, n.2, p.399-420. 2016.

PEREIRA, É. F.; TEIXEIRA, C. S.; SANTOS, A. Qualidade de vida: abordagens, conceitos e avaliação. **Rev. bras. educ. fís. esporte**, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 241-250, 2012.

SARRIS, A. B. et al. Fisiopatologia, avaliação e tratamento da disfunção erétil: artigo de revisão. **Rev. Med.** n.95, v.1, p.18-29, 2016.

SOUSA, C. A. P. B. A prevalência da incontinência urinária em pacientes prostatectomizados. **Ensaio e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde**. v.16, n. 6, p. 129-139, 2012.

WANG, W. et al. Effectiveness of preoperative pelvic floor muscle training for urinary incontinence after radical prostatectomy: a meta-analysis. **BMC Urology**. 14:99, p. 1-8, 2014.

SOBRE OS ORGANIZADORES

Samuel Miranda Mattos - Professor de Educação Física e Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. MBA em Gestão de Academias e Negócios em Esporte e Bem-Estar pelo Centro Universitário Farias Brito – FFB. Professor do Curso de Especialização em Preparação Física do Instituto de Capacitação Business School Brasil. Membro do Grupo de Pesquisa Epidemiologia, Cuidado em Cronicidade e Enfermagem -GRUPECCE-CNPq. Foi monitor voluntário da Disciplina de Ginástica Esportiva (2013/2014). Foi Bolsista de Iniciação Científica da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico- FUNCAP (2014/2015) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq (2015/2016) da Universidade Estadual do Ceará-UECE (2016/2017) e bolsista voluntário do Projeto de Extensão do Centro de Tratamento de Transtornos Alimentares- CETRATA (2012/2014).

Kellen Alves Freire - Graduada em Nutrição pelo Centro Universitário Estácio do Ceará (2012/2016). Foi monitora da disciplina Anatomia Sistêmica (2013). Pós-graduada em Prescrição de Fitoterápicos e Suplementação Clínica e Esportiva pelo Centro Universitário Estácio do Ceará (2016/2018). Participou do projeto de extensão “Escola saudável: prevenção de sobrepeso e obesidade em adolescentes escolares” (2017/2019). Membro do Grupo de Pesquisa Epidemiologia, Cuidado em Cronicidade e Enfermagem -GRUPECCE-CNPq.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência 104, 105, 113, 117
Analgesia por acupuntura 119, 126
Análise parasitológica 20
Auriculoterapia 118, 119, 120, 124, 126, 127

C

Cervicalgia 118, 119, 120, 122, 125, 126, 127
Clínica 20, 21, 22, 26, 27, 41, 68, 88, 95, 127, 128, 164, 188, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 234, 249, 263, 283
Comunidade 1, 2, 3, 6, 7, 10, 19, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 40, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 107, 134, 145, 170, 186, 204, 206, 207, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 248

D

Dependência psicológica 157
Diabetes 1, 2, 6, 7, 43, 75, 175, 176, 177, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 201, 202, 203, 204, 236, 243, 246, 248
Doença do caramujo 19, 20, 58
Doença negligenciada 20
Doenças 1, 2, 4, 5, 6, 7, 10, 17, 43, 47, 48, 52, 75, 79, 108, 112, 114, 117, 120, 126, 129, 130, 136, 142, 144, 158, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 183, 184, 185, 190, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 214, 232, 238, 243, 246, 247, 271, 272, 276, 277, 278, 279, 281

E

Educação em saúde 19, 28, 68, 75, 104, 105, 106, 107, 110, 115, 116, 117, 203, 210, 235
Educação médica 189, 199, 200
Epidemiologia 20, 29, 67, 76, 134, 139, 155, 164, 165, 172, 185, 187, 190, 199, 202, 204, 205, 216, 218, 227, 283
Escola 39, 53, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 134, 138, 139, 186, 199, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 227, 248, 283
Esquistossomose 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139

F

Fatores sociais 1, 2, 58, 158, 181

G

Gestantes 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 179, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248

H

Hanseníase 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18

I

Incapacidades físicas 9, 10, 11, 14, 16, 17, 18

Infecções sexualmente transmissíveis 104, 107, 112, 116

Integralidade 1, 2, 8, 39, 42, 43, 86, 141, 263

Integralidade em saúde 141

Internato 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198

Intervenções médicas 1, 7

Intoxicação 10, 68, 70, 72, 73, 75, 76, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164

M

Medicina baseada em evidências 189, 195, 199, 200

Mergulhadores do corpo de bombeiros 31

Morbidade 8, 21, 83, 84, 88, 135, 142, 157, 165, 166, 167, 168, 169, 174, 176, 183, 225, 228, 232, 236

O

Obesidade 4, 75, 175, 176, 181, 182, 183, 184, 187, 201, 202, 243, 283

P

Perfil social 1, 2, 3, 6, 224

Pesquisa sobre serviços de saúde 141

Poluição ambiental 58

Prevalência 6, 10, 12, 15, 21, 22, 23, 24, 29, 115, 118, 121, 125, 134, 135, 136, 137, 142, 147, 148, 152, 153, 154, 156, 160, 161, 162, 175, 177, 179, 181, 183, 185, 186, 187, 218, 225, 232, 236, 242, 244, 246, 247, 248, 250, 253, 254, 256, 260, 263, 278, 279, 281

Prevenção primária 142

Programas de imunização 141

R

Riscos ocupacionais 31, 33, 34, 35, 272, 274, 276, 277, 281

S

Saneamento básico 20, 57, 58

Saúde pública 1, 9, 10, 16, 68, 69, 76, 84, 114, 124, 125, 138, 147, 154, 155, 156, 158, 164, 195, 202, 206, 207, 220, 224, 225, 239

Sífilis congênita 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155

Substâncias psicoativas 157, 158

T

Treponema pallidum 147, 148, 150

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-764-2



9 788572 477642